



ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO

NOME: Kandersteg International Scout Centre

EMAIL: reception@kisc.ch

WEBSITE: www.kisc.ch

QUEM SOMOS

O KISC é um Centro Escutista Internacional gerido por uma equipa de voluntários Escuteiros de todo o Mundo que se dedicam a manter vivo o sonho de BP de um Mini Jamboree permanente. É constituído por voluntários de curto-prazo (STS) que se vão revezando de 3 em 3 meses e voluntários que permanecem no centro de 4 meses a vários anos (LTS).

O QUE FAZEMOS

Gerimos o mais importante Centro Escutista do Mundo, desde as suas infra-estruturas até aos serviços e actividades proporcionados pelo Centro. Cozinhamos e servimos refeições. Tratamos da limpeza, manutenção e gestão de todos espaços, nomeadamente dos diversos quartos e de toda a área de acampamento. Planeamos, organizamos e participamos como monitores nas diversas actividades que o Centro tem à disposição dos seus visitantes.

ONDE ESTAMOS

Kandersteg, Berna, Suíça

COMO PARTICIPAR

Preencher os seguintes requisitos: ter mais de 18 anos, ser capaz de comunicar em Inglês e pertencer a uma organização reconhecida pela WOSM/WAGGGS (em Portugal, CNE ou AEP). Consultar as datas para STS ou as vagas para LTS e enviar a candidatura para o Centro.

Toda a informação está disponível no site do KISC.



TESTEMUNHO

NOME Bento Martins

IDADE 21 Anos

LOCAL Agrup. 6 Bonfim - Porto

No Mercado Internacional '09 tomei conhecimento da possibilidade de ser Staff no mítico e mais importante Centro Escutista Mundial, Kandersteg International Scout Centre, e não descansei até o ser. Aproveitei para fazer uma pausa na minha vida académica e lancei-me no passado mês de Setembro para a Suíça onde permaneci durante 3 meses.

Fiz parte de uma pequena equipa de Short Term Staff (STS), constituído por 9 pessoas, completamente desconhecidas, que fizeram parte da minha vida durante esse período, 24 horas por dia, 7 dias por semana. Para além destes STS, havia os Long Term Staff (LTS) que ocupam lugares de gestão, divididos pelas mais diversas áreas, e nos orientavam no trabalho diário.

A cultura, a língua e as diferenças de cada um foi o mais desafiante neste convívio "forçado". Oriundos dos mais diversos países, tive que lidar com a frieza Escandinava, a contagiante alegria Brasileira, o Inglês cerrado do Reino Unido, o sotaque confuso de *nuestros hermanos*, etc toda uma série de situações que se espera de uma actividade internacional. Não podendo esquecer claro as dificuldades de habituação ao país em que estava inserido, seja na língua, na moeda ou até na comida.

Esta aventura começa com uma intensiva semana de formação, que é culminada com uma cerimónia especial, a nossa promoção a Pinkie. Foi sem dúvida dos momentos mais marcantes da minha vida como Escuteiro que guardo intensamente na memória, ao lado da minha Promessa. E foi a partir daqui que começou o trabalho, ou melhor, a diversão!

O Outono é uma época mais parada do Centro, recebe menos visitantes, há poucas actividades mas tal não se reflecte na quantidade de trabalho. Estando o Centro com pouca gente é tempo de aproveitar e fazer limpezas profundas aos quartos e a todos os espaços comuns. E assim foi, até uma tarefa aborrecida como limpar o pó ou janelas se tornava em animação. Era só meter a música a tocar, e tudo era feito! Ainda tínhamos tempo para mostrar as nossas habilidades na mestria das lides domésticas enquanto dançávamos e cantávamos ao som de uma banda sonora que até podia ser cantada numa língua completamente desconhecida. No final do dia, trabalho realizado! O mesmo se passava em todas as outras áreas, desde cozinhar, cortar madeira até apertar um parafuso. Já dizia BP, "*a Scout smiles and whistles under all circumstances*" e era o que acontecia diariamente. Nem o despertar matinal me custava tanto e era com alegria que saía da cama e começava o meu intenso dia de trabalho, acompanhado de pessoas que partilham o mesmo ideal, tudo se tornava mais fácil. E nem era preciso muito para tornar os dias memoráveis. Recordo um em que estive toda a manhã a transportar madeira e à tarde a cortá-la, sozinho ao ar livre e sempre a nevar. Outros em que travámos intensas batalhas de água na cozinha e ganhava o que ficava mais molhado. No fim tínhamos que limpar mas pouco nos importava, valeu pelos bons momentos. Reconstruímos ainda um quarto, a suite Árabe, sendo a marca mais visível na nossa passagem pelo KISC.

Mas claro, nem tudo era trabalho e depois do jantar a animação continuava. Íamos até ao pub local, tínhamos sessões de cinema, quando o Chalet estava vazio, jogávamos às escondidas num "hide & seek" gigante, convivemos com os poucos convidados, etc. Tínhamos um dia de folga por semana e aproveitámos para fazer hikes pelas redondezas e apreciar o que os Alpes nos tinham para oferecer. Quando a neve pintou de branco o cenário e impossibilitou as caminhadas então partimos à descoberta da lindíssima Suíça, e já que estávamos no centro da Europa, também à descoberta dos países vizinhos.

Isto é um ínfimo do que lá vivemos. Um grupo de desconhecidos que se tornou um grupo de amigos, que funcionou como uma verdadeira família. E agora, passados alguns meses, sentimos saudades de pessoas espalhadas pelos 4 cantos do Mundo. Ficaram os contactos em todos os Continentes e a certeza que alguém neste Planeta nos há-de recordar. Agora sim percebo o significado de "Um Mundo, Uma Promessa".



D Day



Grounds



Short-term Staff



Todo o Staff.